

**Projeto de Lei n.º 189/XVI/1.ª**

**Elevação da Povoação de Tornada à Categoria de Vila**

**Exposição de Motivos**

**Caracterização da Povoação de Tornada**

O local era habitado quando da Invasão romana da península Ibérica, situado na via que ligava Coimbra a Torres Vedras. Na Idade Média, tinha o nome de Cornaga, pertencendo ao termo de Óbidos, estando próxima do limite deste com os coutos de Alcobaça.

Com a fundação do Hospital de Nossa Senhora do Pópulo pela Rainha D. Leonor, esposa de João II de Portugal, Tornada iniciaria o seu processo de aproximação a Caldas da Rainha.

Conta a Lenda que, a Rainha D. Leonor vinha do seu castelo de Óbidos e ia para a Batalha encontrar-se com D. João II, seu marido. Passou por Caldas que nesse tempo, se chamava Caldas de Óbidos e viu umas pessoas que tomavam banho numas poças de água que “cheiravam mal”.

As pessoas disseram que aquela água era milagrosa, porque curava. A Rainha, como tinha um problema de pele, tomou banho nela. Depois de tomar banho, seguiu o seu caminho.

No fim de percorrer alguns quilómetros, parou e achou que se sentia melhor. Uma das suas aias disse para ela TORNAR, voltar para trás, ao sítio onde tinha estado antes, para se banhar outra vez.

Ao local onde ela tornou ficou a chamar-se TORNADA. Ali se mandou colocar uma coroa real.

Em meados do século XVI, Leonor de Avis, Rainha de Portugal deixou em testamento ao hospital termal que fundou, as rendas de terras de que era possuidora situadas em Tornada, entre as quais o então designado Paul da Boa Vista do Extremo e hoje conhecido como Paul de Tornada.

Já no início do século XX, de acordo com antigos moradores da região, a área do paul integrava uma vasta propriedade rural que, entre diversas culturas extensivas, aproveitava a área alagada para o plantio de arroz, chegando a empregar a mão-de-obra de mais de meio milhar de trabalhadores, nomeadamente mulheres, vindas de todo o país. O tamanho e importância da propriedade agrícola podem ainda hoje ser avaliadas pelas edificações e pela antiga eira, bem preservada.

O paul de Tornada constitui-se numa área de terrenos planos e baixos, com cerca de 45 hectares, 25 dos quais permanentemente alagados. Essas características permitem incluí-lo na designação de “Zona Húmida”, de acordo com a Convenção sobre as Zonas Húmidas de Importância Internacional (Convenção de Ramsar). É dotado de flora e fauna de considerável importância, sobretudo no que diz respeito às aves.

É local de desova e crescimento de muitos peixes e anfíbios bem como local de alimentação para diversas espécies, com destaque para as aves migratórias. Nele já foram recenseadas 122 espécies de vertebrados, das quais 66 estão protegidas pela Convenção sobre a Vida Selvagem e os Habitats Naturais na Europa (Convenção de Berna). Dessas, 15 são espécies ameaçadas que constam no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, como por exemplo a lontra (“Lutra lutra”) e o cágado-de-carapaça-estriada (“Emys orbicularis”).

Ainda em termos históricos, importa salientar que a expansão territorial dos coutos de Alcobaça para sul seria travada em Tornada, por sentença dada por D. Leonor em 1490.

Existia nessa época uma cultura florescente de linho para fins artesanais, comércio de cereais e vinha, extração de sal e madeira, além da construção naval. Toda essa produção era escoada pelo porto fluvial de Tornada.

Com a reforma administrativa do século XIX, a freguesia de Tornada passou a integrar o concelho de Caldas da Rainha em 1835.

A proximidade da sede do concelho e a passagem pela povoação da estrada que liga Caldas da Rainha a Alcobaça, Nazaré, Leiria e ao norte de Portugal, e mais tarde da auto-estrada do Oeste (A8), originaram um significativo crescimento populacional e económico.

Por esse motivo, é por vezes incluída, no todo ou em parte, na área urbana de Caldas da Rainha.

Tornada foi uma freguesia do concelho de Caldas da Rainha, com 19,7 km<sup>2</sup> de área e 3 561 habitantes (2011). Densidade: 180,8 hab/km<sup>2</sup>.

Em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, foi agregada com a freguesia de Salir do Porto, para formar uma nova freguesia denominada União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto da qual é a sede.

## **Situação Geográfica**

Situada a 5 km a norte da sede do concelho, é limitada a norte pelas freguesias de Alfeizerão (concelho de Alcobaça) e Salir do Porto, a sul por Nossa Senhora do Pópulo e Santo Onofre, a leste por Salir de Matos e Coto e a Oeste pela Serra do Bouro.

## **1. Infraestruturas sociais, educativas, recreativas e culturais**

Tornada está servida por diversas infraestruturas sociais, educativas, de saúde, recreativas, culturais e desportivas.

No campo das **infraestruturas sociais e educativas**, a comunidade está servida por:

- Escola Básica
- Jardim de Infância

No domínio da **saúde**, Tornada dispõe de:

- Centro de Saúde
- Laboratório de Recolha de Análises
- Farmácia
- Clínica Dentária

Tornada possui os seguintes serviços:

- Comércio
- Restauração
- Correios na Junta de Freguesia
- Multibanco

Quanto ao tecido associativo nos planos culturais, desportivo e recreativas, Tornada dispõe de:

Grupo Desportivo e Recreativo de Tornada, com polidesportivo exterior, e interior, sendo habitual a presença de eventos musicais, concursos de dança, assim como espetáculos de Teatro.

## **2. Turismo**

- Parque de Caravanas
- Crescimento do alojamento local, pela proximidade das praias e das Autoestradas que liga tornada às mesmas.

## **3. Património cultural**

- Padrão de Tornada

## **4. Festas e Romarias**

- Festa de São Brás

## **5. Atividades Económicas**

- Agricultura – Maça, Pera;
- Criação de Gado
- Cerâmica com alguns ceramistas importantes e com presença em fóruns a nível nacional e internacional
- Empresas relevantes na área de venda de produtos para hotelaria
- Viveiro de Plantas
- Empresa de Transportes
- Empresas de Alumínios e Carpintaria
- Empresas de Materiais de construção
- Empresas de venda de automóveis, caravanas e tratores
- Oficinas de Reparação Automóvel
- Uma das maiores empresas de rolamentos a nível internacional
- Várias recauchutagens
- Empresa de venda de equipamentos de hotelaria

## **6. Ambiente**

Tornada possui rede pública de abastecimento de água, rede pública de drenagem de águas residuais, com uma ETAR com nível de tratamento secundário e rede pública de energia elétrica. Dispõe também de rede de fibra ótica das diversas operadoras nacionais e rede de telecomunicações.

Ao mesmo tempo, tornada possui passeios pedonais e arranjos urbanísticos em diversos locais.

De referir ainda a existência de espaço de recolha de monos e de verdes e rede organizada de ecopontos distribuídos pela Freguesia.

## **7. Transportes**

A povoação dispõe de transporte público rodoviário, escolar e praça de Táxis.

## **8. Gastronomia**

Da diversificada gastronomia tradicional, destaca-se:

- O bife de javali
- Doce Manjar de Tornada

### **Enquadramento jurídico:**

O regime jurídico definidor das categorias de povoações e dos critérios de elevação de povoações a vilas, encontra-se plasmado na Lei n.º 24/24, de 20 de Fevereiro, encontrando-se preenchidos os requisitos previstos no artigo 2.º n.º 1 e n.º 2, da referida lei, a possibilidade de elevação da povoação de Tornada à categoria de Vila.

Assim, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata abaixo-assinados, apresentam o seguinte Projeto de Lei:

### **Artigo 1.º**



GRUPO PARLAMENTAR PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

## **Objeto**

A presente lei eleva a povoação de Tornada, no concelho das Caldas da Rainha, à categoria de Vila.

### **Artigo 2.º**

#### **Elevação a Vila**

A povoação de Tornada, inserida na União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto no concelho das Caldas da Rainha, é elevada à categoria de Vila.

### **Artigo 3.º**

#### **Entrada em vigor**

A presente lei entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Palácio de São Bento, 18 de junho de 2024,

As/Os Deputadas/os,

Hugo Patrício Oliveira  
Telmo Faria  
Sofia Carreira  
João Antunes dos Santos  
Ricardo Carvalho  
Dulcineia Catarina Moura  
Sónia Ramos  
Carlos Silva Santiago  
Olga Freire  
Jorge Paulo Oliveira  
Luís Newton  
Maurício Marques  
Alberto Fonseca  
Francisco Covelinhas Lopes  
Salvador Malheiro  
Silvério Regalado  
Sónia dos Reis